

Relatório de Resultados

4T17

Banco
PAN

São Paulo, 19 de fevereiro de 2018 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES

- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 54,9 milhões no 4T17**, frente ao Lucro Líquido de R\$ 111,3 milhões no 3T17 e ao Lucro Líquido de R\$ 0,2 milhão no 4T16;
- ✓ **Lucro Líquido Acumulado de R\$ 212,6 milhões em 2017**, frente ao Prejuízo Acumulado de R\$ 237,2 milhões em 2016;
- ✓ **A Carteira de Crédito Total encerrou 2017 em R\$ 18,6 bilhões** em comparação ao saldo de R\$ 19,2 bilhões ao final de 2016;
- ✓ **Originação média mensal de varejo de R\$ 1.301 milhões no 4T17**;
- ✓ **Margem Financeira Líquida Gerencial de 16,6% a.a. em 2017**, frente à margem de 13,6% em 2016;
- ✓ **Patrimônio Líquido encerrou o trimestre em R\$ 3.556 milhões e Índice de Basileia avançou para 13,3%**;
- ✓ **Eventos recentes:**
 - ✓ **Venda da participação de 10,1% na Stone Pagamentos S.A. por R\$ 229 milhões**;
 - ✓ **Aumento de Capital de R\$ 400 milhões**, pendente de homologação pelo BACEN; e
 - ✓ **Renovação do Acordo de Acionistas até fevereiro de 2027.**

Principais Indicadores (R\$ MM)	2017	2016	4T17	3T17	4T16	Δ 2017 / 2016	Δ 4T17 / 3T17
Originação de Varejo	17.709	20.633	3.902	3.745	5.474	-14%	4%
Volume de Créditos Cedidos sem Coobrigação	7.738	9.861	1.312	1.619	2.891	-22%	-19%
Carteira de Crédito Total	18.645	19.196	18.645	18.799	19.196	-3%	-1%
Ativos Totais	25.834	27.506	25.834	26.993	27.506	-6%	-4%
Captação de Terceiros	17.886	19.790	17.886	19.229	19.790	-10%	-7%
Patrimônio Líquido	3.556	3.412	3.556	3.522	3.412	4%	1%
Margem Financeira	3.622	2.969	885	867	982	22%	2%
Resultado Líquido	212,6	(237,2)	54,9	111,3	0,2	-	-51%
Margem Financeira (%)	16,6%	13,6%	17,5%	16,8%	18,7%	3,0 p.p.	0,7 p.p.
Índice de Basileia	13,3%	13,2%	13,3%	12,2%	13,2%	0,1 p.p.	1,1 p.p.
Capital Principal	9,8%	9,4%	9,8%	9,0%	9,4%	0,4 p.p.	0,8 p.p.
Nível II	3,5%	3,8%	3,5%	3,2%	3,8%	-0,4 p.p.	0,3 p.p.

AMBIENTE ECONÔMICO

A produção industrial de dezembro avançou 2,8% na comparação mensal, registrando alta de 4,3% no ano. Após forte retração nos últimos anos, a produção industrial cresceu em todos os trimestres de 2017 e esteve, em média, 2,5% acima dos níveis observados em 2016. Embora o ritmo de crescimento em dezembro dificilmente seja refletido nos próximos meses, o indicador sinaliza uma leve e consistente recuperação da economia.

Do lado da demanda, as vendas no varejo vieram acima das expectativas e registraram um bom desempenho em novembro, apontando avanço mensal de 0,7% no conceito restrito, enquanto o conceito ampliado (que inclui vendas de veículos e materiais de construção) apresentou avanço de 25% no período, ambos os resultados influenciados pelas vendas no período de “Black Friday”.

A inflação, medida pelo IPCA, registrou variação de 0,4% no mês de dezembro, encerrando o ano de 2017 em 2,95%, frente à alta de 6,29% em 2016. Com isso, foi a primeira vez que o IPCA fechou o ano abaixo do limite inferior (3%) da meta de inflação (4,5%).

No mercado de trabalho, de acordo com o CAGED, a economia brasileira registrou destruição líquida de 328,5 mil empregos com carteira assinada em dezembro. Devido ao fim de contratos temporários, dezembro costuma registrar forte destruição de postos de trabalho, porém, o saldo líquido de vagas formais seguiu avançando, com resultado positivo em dezembro de 65,4 mil, ante 23,3 mil em novembro, o nível mais forte desde o início de 2014.

Em relação ao desemprego, o IBGE informou que a taxa de desemprego foi de 11,8% no 4º trimestre de 2017. Os detalhes da divulgação de dezembro foram positivos, com o declínio do emprego informal sendo compensado pelo aumento no segmento formal, além da renda média e massa salarial terem continuado em tendência de alta.

O mercado de crédito também registrou bom desempenho em dezembro, principalmente no segmento de recursos livres, que apresentaram avanço nas concessões de crédito à pessoa jurídica, com redução das taxas de juros e inadimplência destas operações. Já no âmbito do crédito para pessoas físicas, houve estabilidade nas concessões, com queda nas taxas de juros e inadimplência. No acumulado anual, a concessão de crédito com recursos livres à pessoa jurídica recuou 4,0% em termos reais em relação à 2016. Já as concessões à pessoa física apresentaram aumento real de 5,3% na comparação anual.

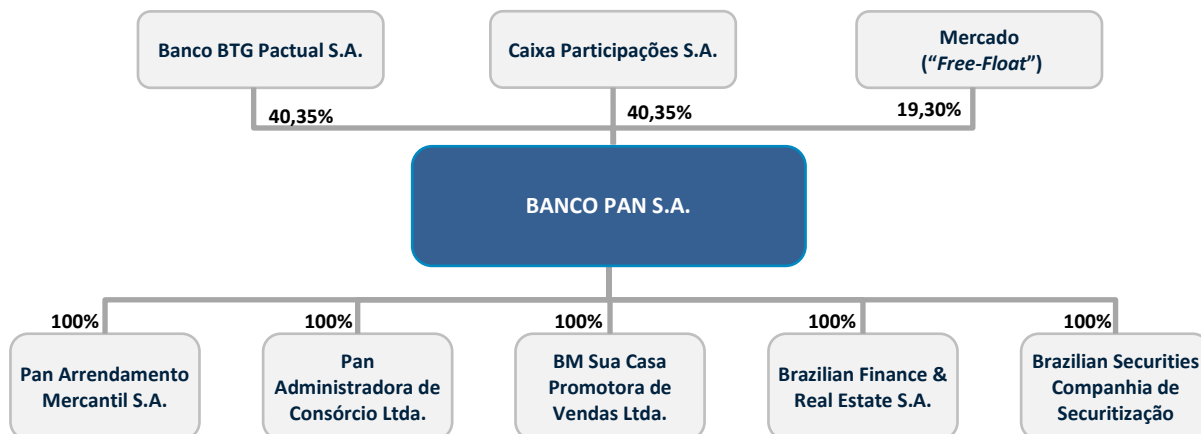
Em consonância com o atual ciclo de flexibilização monetária, as taxas de juros de mercado diminuíram, ao mesmo tempo em que a inadimplência das famílias e das empresas caíram. Após declinar nos últimos dois anos, a relação crédito/PIB do Brasil aumentou.

ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, a partir da assinatura do Acordo de Acionistas do PAN entre Caixa Econômica Federal (“Caixa”), através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A. (“CaixaPar”), e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do PAN, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao PAN alternativas de *funding* com custo competitivo.

Sociedades Controladas

Apresentamos a seguir o organograma do PAN em 31 de dezembro de 2017:

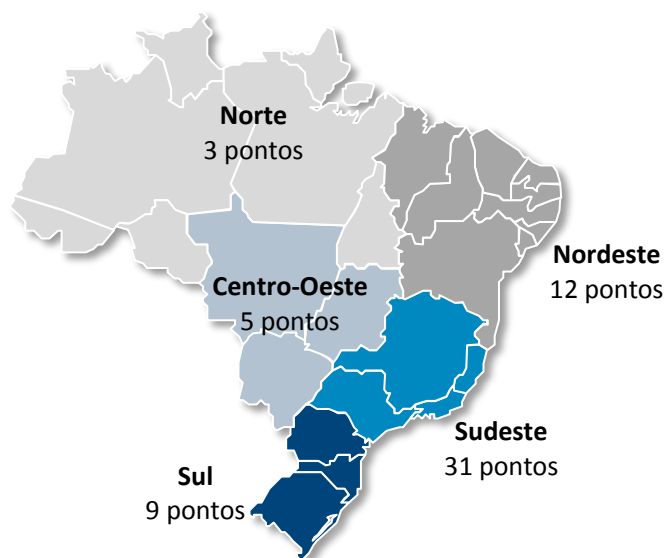


ESTRUTURA DO BANCO

Com 2.161 funcionários, o PAN e suas controladas possuem 60 Postos de Atendimento PAN exclusivos nas principais cidades do Brasil, distribuídos geograficamente de acordo com o PIB de cada região.

No encerramento de 2017, o PAN contava com 865 correspondentes bancários originando créditos consignados e 6.142 lojas multimarcas parceiras na originação de veículos.

O Banco encerrou o trimestre com 4,3 milhões de clientes ativos e 2,2 milhões de cartões de crédito emitidos.



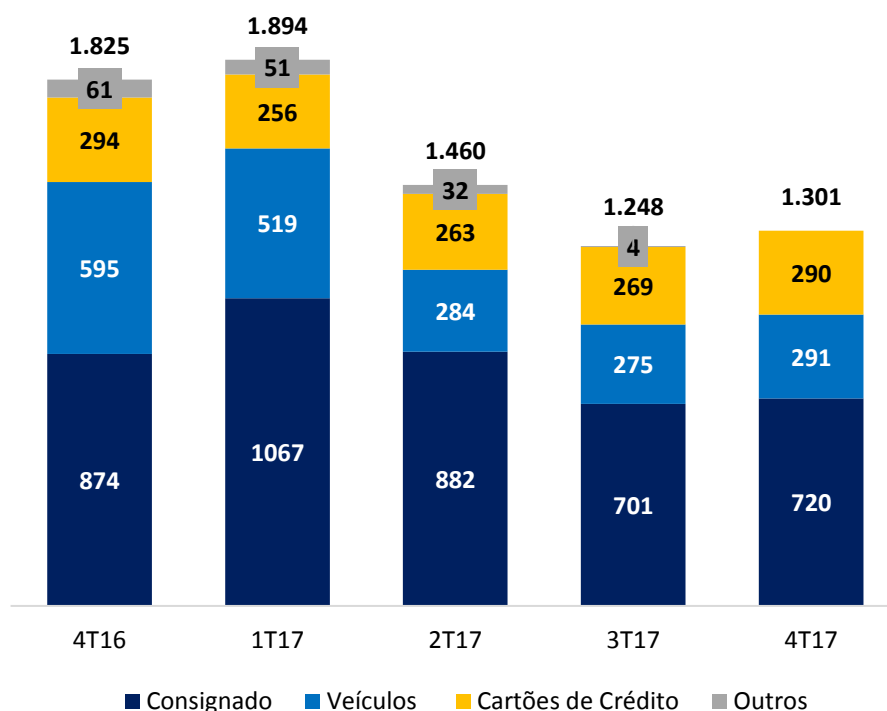
Originação de Ativos - Varejo

Durante o 4º trimestre, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.301 milhões, 4% superior aos R\$ 1.248 milhões do 3º trimestre de 2017.

Na comparação com 2016, houve uma redução em função do redirecionamento estratégico adotado pelo PAN, focando suas atividades de crédito no consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos em lojas multimarcas e cartão de crédito. A média mensal de originação em 2017 foi de R\$ 1.476 milhões, frente à média de R\$ 1.719 milhões durante o ano de 2016.

Originação Média Mensal de Produtos Varejo (R\$ MM)

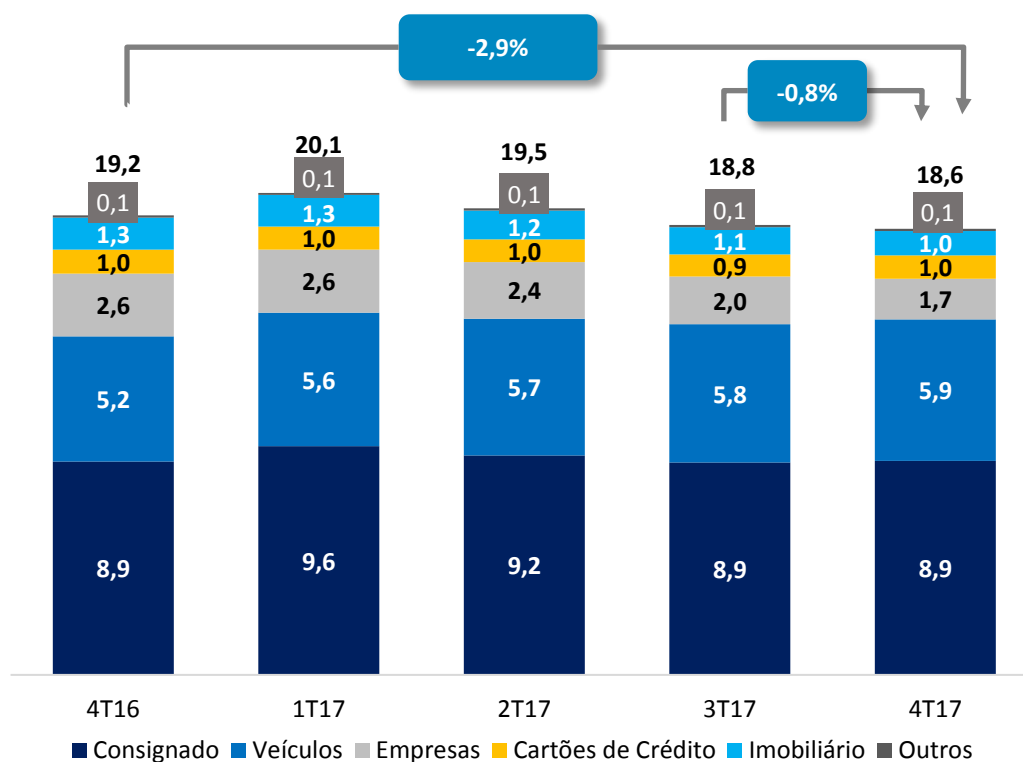
Produtos	2017	2016	4T17	3T17	Δ 2017/ 2016	Δ 4T17/ 3T17
Consignado	842	854	720	701	-1%	3%
Veículos	342	545	291	275	-37%	6%
Cartões de Crédito	270	266	290	269	1%	8%
Outros	22	54	0	4	-60%	-
Total	1.476	1.719	1.301	1.248	-14%	4%



Carteira de Crédito

O saldo da Carteira de Crédito, que inclui as carteiras de Varejo e Empresas, encerrou o 4º trimestre em R\$ 18.645 milhões, inferior aos saldos de R\$ 18.799 milhões no 3º trimestre de 2017 e de R\$ 19.196 milhões no 4º trimestre de 2016. Estas reduções foram influenciadas principalmente pela retração do saldo da carteira de Empresas e Imobiliário, que estão em *run-off*, além das cessões de crédito que fazem parte da estratégia do PAN.

Carteira de Crédito (R\$ Bi)



A composição da Carteira de Crédito Retida por segmento de atuação está detalhada a seguir:

R\$ MM	4T17	Part. %	3T17	Part. %	4T16	Part. %	Δ 4T17/ 3T17	Δ 4T17/ 4T16
Consignado (Empr. + Cartão)	8.947	48%	8.871	47%	8.909	46%	1%	-
Veículos	5.906	32%	5.779	31%	5.231	27%	2%	13%
Empresas e Fianças	1.699	9%	1.992	11%	2.627	14%	-15%	-35%
Imobiliário	1.016	5%	1.136	6%	1.338	7%	-11%	-24%
Cartões de Crédito	978	5%	928	5%	1.000	5%	5%	-2%
Outros	99	1%	93	-	93	-	7%	7%
Carteira de Crédito	18.645	100%	18.799	100%	19.196	100%	-1%	-3%

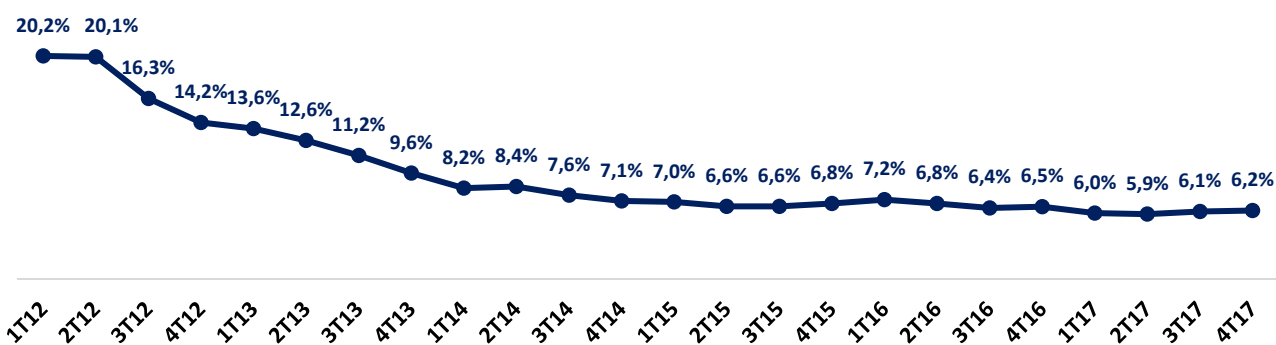
A tabela abaixo apresenta a carteira de crédito total em 31 de dezembro de 2017 por prazo de vencimento:

R\$ MM	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Consignado (Empréstimos)	298	420	592	1.067	5.311	7.687
Veículos	502	551	738	1.241	2.874	5.906
Empresas e Fianças	205	141	187	281	886	1.699
Cartão de Crédito Consignado	1.236	5	3	5	11	1.260
Imobiliário	264	42	92	79	537	1.016
Cartão de Crédito Institucional	557	202	137	74	7	978
Outros	9	9	12	21	48	99
Total	3.071	1.371	1.762	2.768	9.673	18.645
Participação (%)	16%	7%	9%	15%	52%	100%

Carteira de Crédito Varejo

Abaixo, segue a evolução do indicador de créditos de varejo vencidos acima de 90 dias do PAN, considerando o saldo dos contratos.

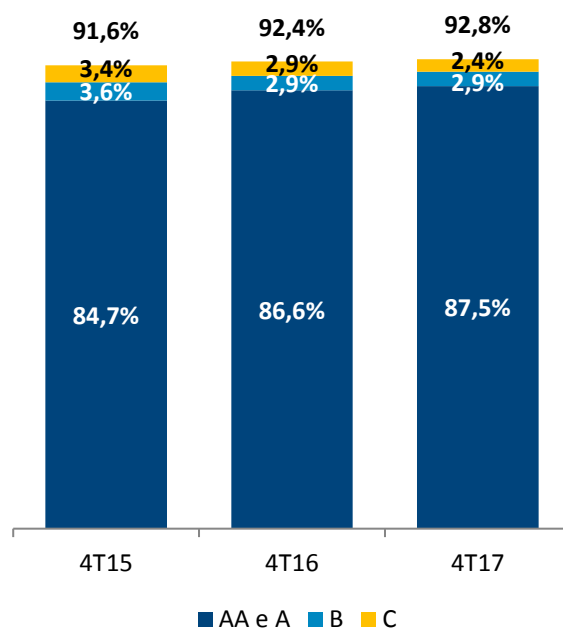
Créditos de Varejo Vencidos acima de 90 dias (%)



Abaixo segue a classificação da carteira de crédito de varejo do Banco PAN registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"):

Categoria de Risco (R\$ MM)	4T17	Part. %	3T17	Part. %	4T16	Part. %	Δ 4T17/ 3T17	Δ 4T17/ 4T16
"AA" a "C"	15.395	93%	15.212	93%	14.785	92%	1%	4%
"D" a "H"	1.197	7%	1.152	7%	1.221	8%	4%	-2%
Total	16.591	100%	16.364	100%	16.007	100%	1%	4%

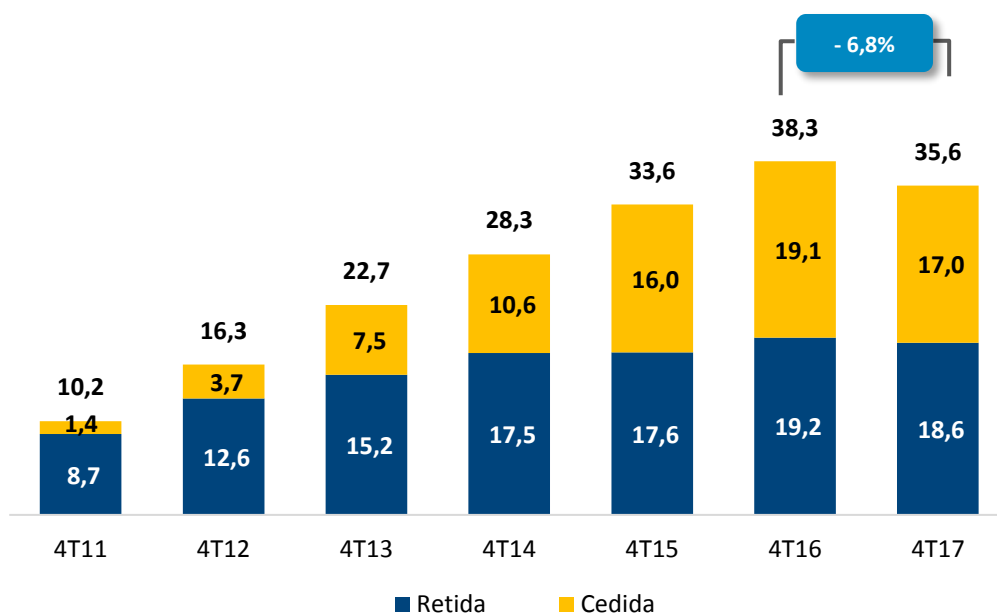
% de Créditos classificados de AA a C (Res. 2.682 do CMN)



Carteira de Crédito Originada

Além de reter créditos em carteira, o PAN tem como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 4º trimestre de 2017 foi de R\$ 1.312 milhões, totalizando um montante de R\$ 7.738 milhões de créditos cedidos durante o ano de 2017. O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo das carteiras cedidas para a Caixa, encerrou o ano em R\$ 35,6 bilhões.

Evolução da Carteira de Crédito Originada (R\$ Bi)



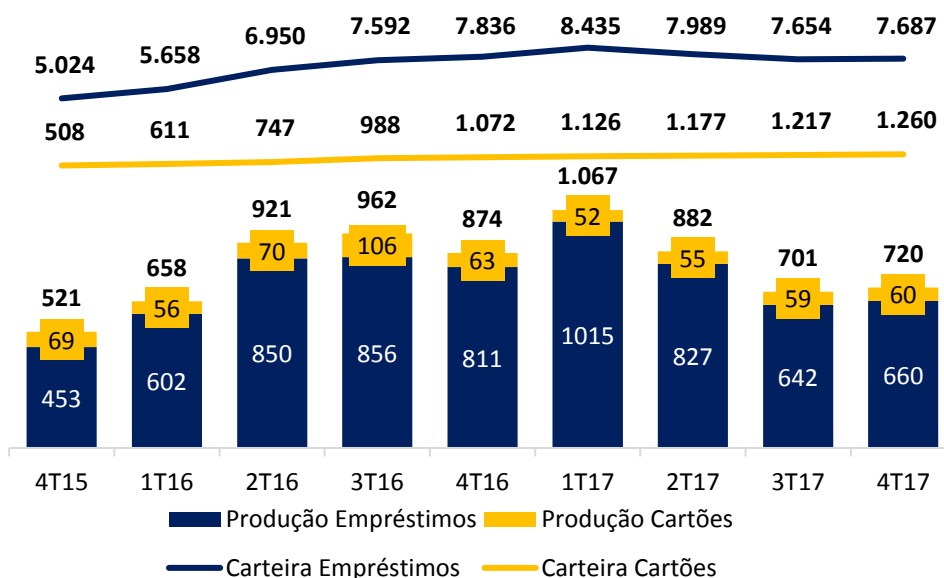
Produtos

Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

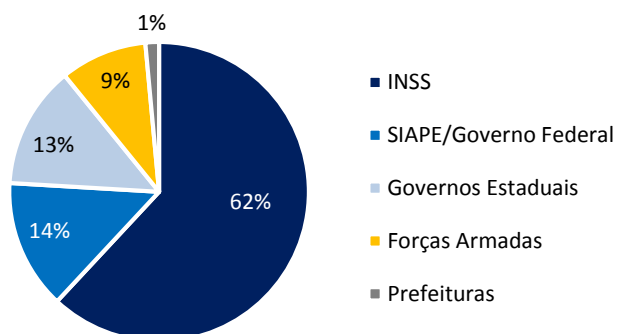
Na comparação anual, o PAN originou R\$ 10.109 milhões em créditos consignados em 2017, frente aos R\$ 10.245 milhões originados em 2016. Com relação aos empréstimos, na comparação trimestral, foram concedidos R\$ 1.980 milhões para servidores públicos e beneficiários do INSS no 4º trimestre de 2017, volume superior aos R\$ 1.927 milhões originados no 3º trimestre de 2017, mas inferior aos R\$ 2.434 milhões originados no 4º trimestre de 2016. Nos cartões de crédito, foram originados R\$ 179 milhões em transações durante o 4º trimestre de 2017, frente aos R\$ 176 milhões originados no 3º trimestre de 2017 e os R\$ 189 milhões originados no 4º trimestre de 2016.

A carteira de empréstimos Consignados encerrou o ano de 2017 com saldo de R\$ 7.687 milhões, praticamente estável em relação aos R\$ 7.654 milhões do 3º trimestre de 2017 e com leve queda de 2% frente aos R\$ 7.836 milhões ao final de 2016, devido às cessões de crédito sem coobrigação efetuadas durante o ano. Já a carteira de cartões de crédito Consignado encerrou o ano com saldo de R\$ 1.260 milhões, registrando crescimento de 4% frente ao saldo de R\$ 1.217 milhões do trimestre anterior e alta de 18% em relação ao saldo de R\$ 1.072 milhões no final de 2016.

Evolução da Carteira e Originação Média Mensal (R\$ MM)



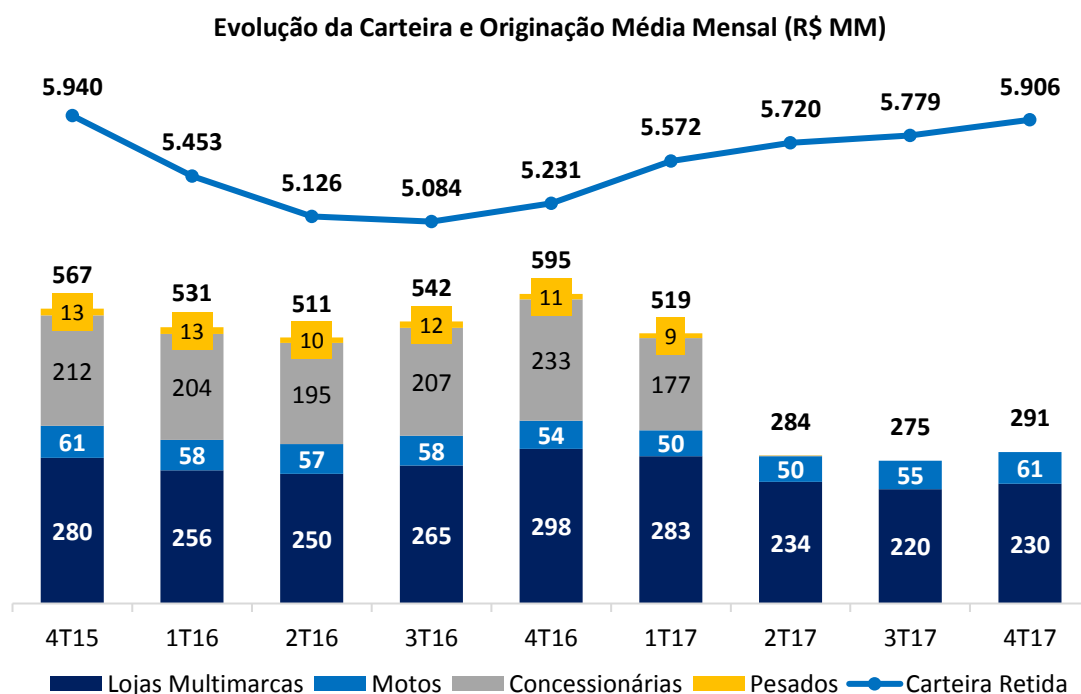
Originação Trimestral por Convênio (%)



Financiamento de Veículos

O Banco conta com 6.142 lojas multimarcas parceiras, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos de veículos. Desde o primeiro trimestre de 2017, o PAN se reposicionou neste segmento deixando de conceder financiamento de veículos em concessionárias e, assim, originou R\$ 4.108 milhões em novos financiamentos durante o ano de 2017, frente aos R\$ 6.541 milhões originados no ano de 2016. Na comparação trimestral, foram originados R\$ 873 milhões em novos financiamentos durante o 4º trimestre de 2017, em comparação aos R\$ 825 milhões do 3º trimestre de 2017 e aos R\$ 1.786 milhões originados no 4º trimestre de 2016.

A carteira de crédito de veículos encerrou o ano em R\$ 5.906 milhões, registrando aumento de 2% em relação aos R\$ 5.779 milhões do 3º trimestre de 2017 e aumento de 13% em relação aos R\$ 5.231 milhões ao final do 4º trimestre de 2016.



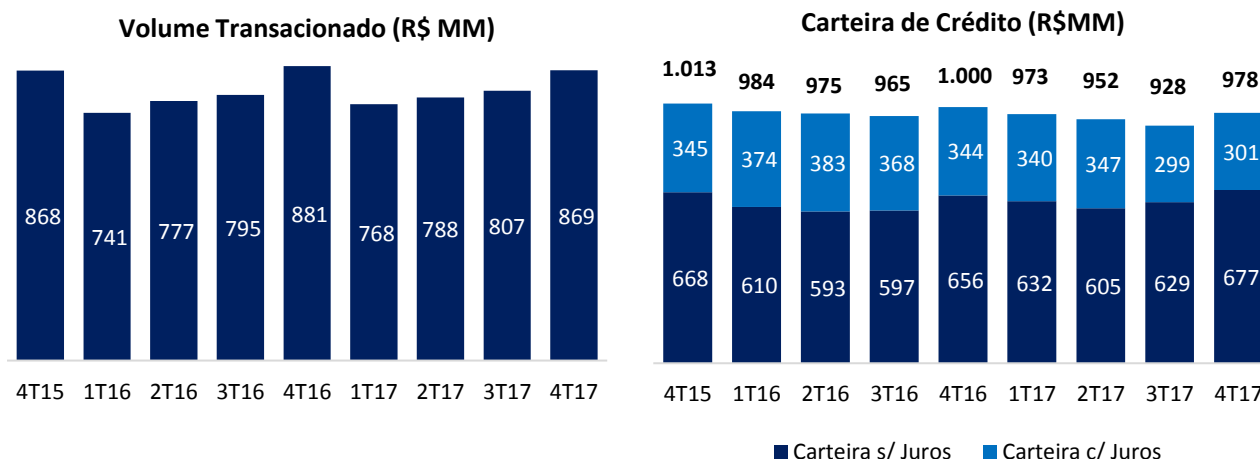
A originação de veículos leves foi de R\$ 691 milhões no 4º trimestre de 2017, frente aos R\$ 660 milhões originados no 3º trimestre de 2017, e no segmento de motos, foram originados R\$ 183 milhões no 4º trimestre de 2017, frente aos R\$ 164 milhões originados no 3º trimestre de 2017.

Seguem abaixo mais detalhes sobre a originação neste segmento:

4T17	Leves	Motos
Originação (R\$MM)	691	183
Market Share	4%	19%
Ranking	6º	2º
Prazo Médio (mês)	46	39
% de Entrada	40%	21%

Cartão de Crédito Institucional

Durante o 4º trimestre de 2017 as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 869 milhões, registrando aumento frente aos R\$ 807 milhões transacionados no 3º trimestre de 2017 e uma leve redução em relação aos R\$ 881 milhões no 4º trimestre de 2016. A carteira de cartões apresentou leve alta, encerrando o trimestre com saldo de R\$ 978 milhões, frente ao saldo de R\$ 928 milhões do 3º trimestre de 2017.

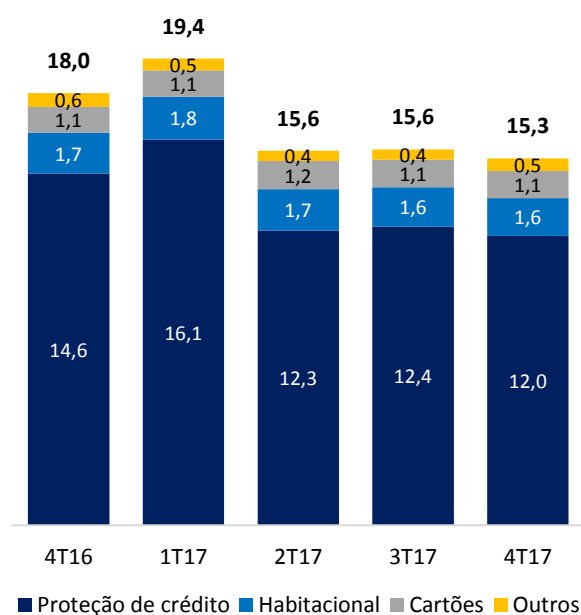


Seguros

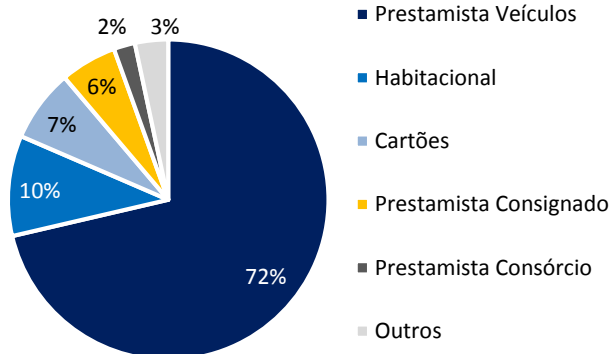
O PAN originou o montante de R\$ 46 milhões em prêmios de seguros durante o 4º trimestre de 2017, mantendo o volume de originação de prêmios em relação ao trimestre anterior. Durante o ano de 2017, foram originados R\$ 198 milhões em prêmios, aumento de 7% em relação aos R\$ 185 milhões originados em 2016.

Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 36,2 milhões em seguros de proteção de crédito, R\$ 4,7 milhões em seguros habitacionais, R\$ 3,4 milhões em seguros de cartões e R\$ 1,6 milhão em outros seguros.

Originação Média Mensal de Prêmios (R\$ MM)



Originação Trimestral Por Produto (%)



Consórcio

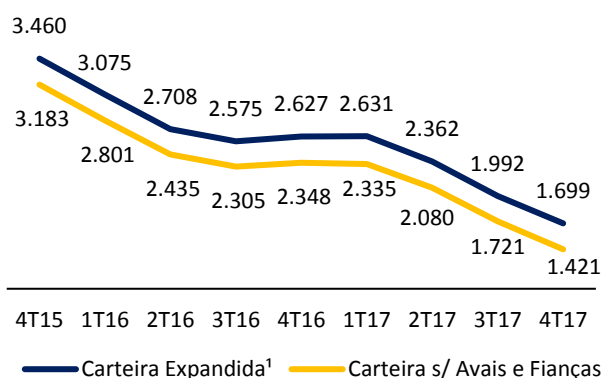
A venda de consórcios registrou o montante de R\$ 125 milhões no 4º trimestre de 2017, frente aos R\$ 166 milhões no trimestre anterior e aos R\$ 80 milhões no 4º trimestre de 2016. No ano de 2017, a venda de consórcios acumulou o montante de R\$ 395 milhões, frente aos R\$ 866 milhões em 2016.

Empresas

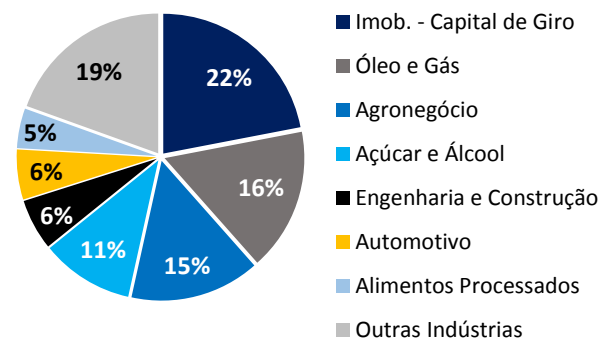
Refletindo a decisão estratégica de descontinuidade desta linha de negócios, a carteira de crédito expandida de empresas encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.699 milhões, frente ao saldo de R\$ 1.992 milhões ao final do 3º trimestre de 2017 e ao saldo de R\$ 2.627 milhões no 4º trimestre de 2016.

Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias. Os 10 maiores clientes representavam apenas 3% do saldo total da carteira de crédito do PAN ao final do ano.

Evolução da Carteira (R\$ MM)

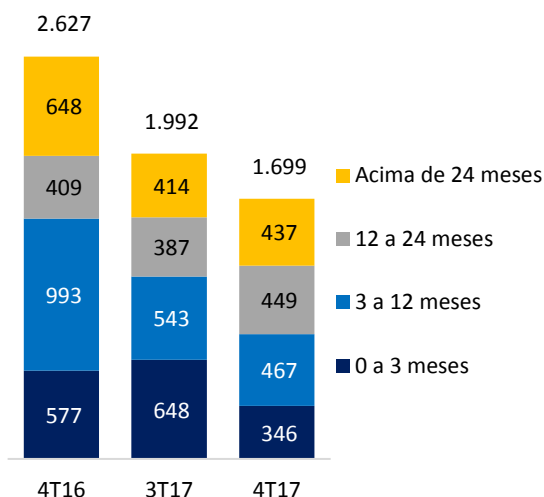


Carteira por Indústria (%)

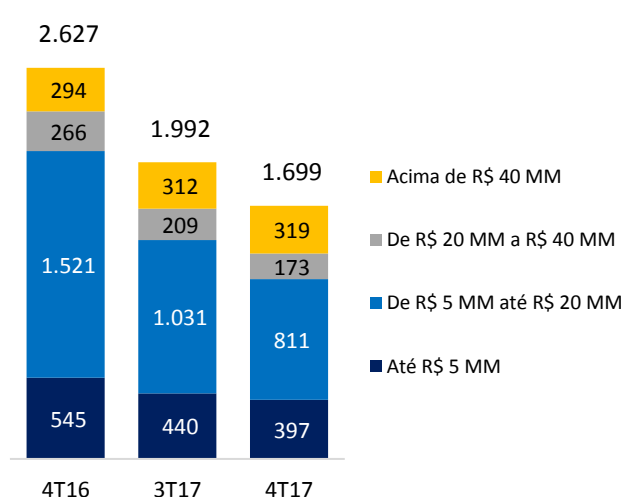


¹Inclui Avais e Fianças

Vencimento da Carteira (R\$ MM)



Carteira por Ticket (R\$ MM)

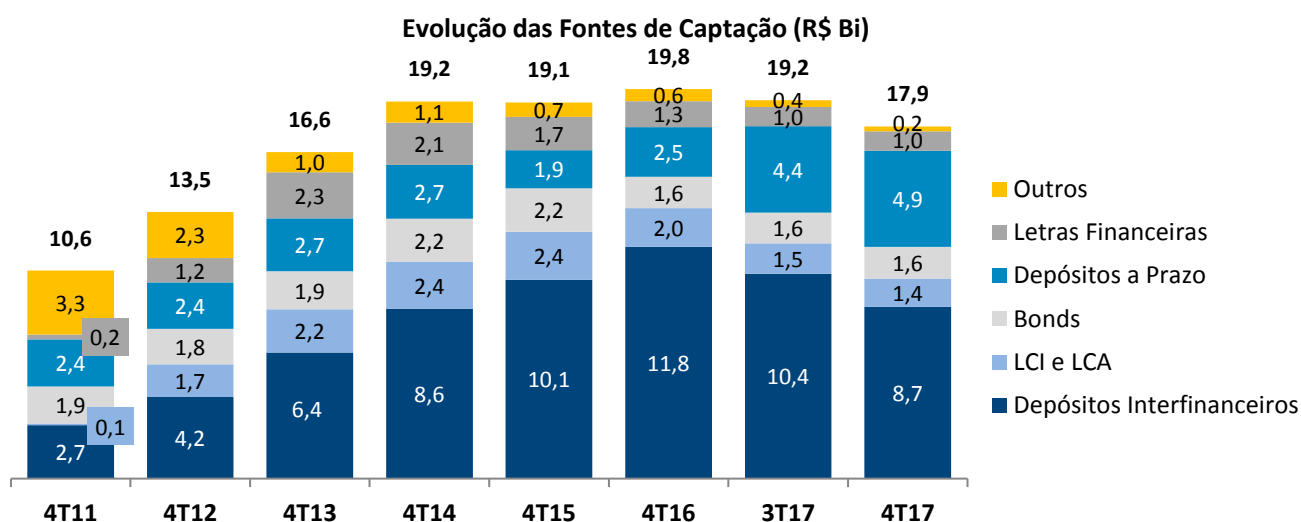


Crédito Imobiliário

Em decorrência da descontinuidade desta linha de negócios observamos uma redução desta carteira. O saldo dos créditos concedidos para Pessoas Físicas correspondia a R\$ 662 milhões no encerramento do 4º trimestre de 2017, frente aos R\$ 693 milhões e R\$ 774 milhões, no 3º trimestre de 2017 e 4º trimestre de 2016, respectivamente. O saldo dos créditos concedidos para Pessoa Jurídica somava R\$ 354 milhões no encerramento do 4º trimestre, frente aos R\$ 442 milhões e aos R\$ 563 milhões do 3º trimestre de 2017 e 4º trimestre de 2016, respectivamente.

Captação De Recursos

O saldo dos recursos captados totalizou R\$ 17,9 bilhões no encerramento de 2017, 7,0% inferior ao saldo de R\$ 19,2 bilhões registrado ao final de setembro de 2017 e 10% inferior ao saldo de R\$ 19,8 bilhões em dezembro de 2016. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos interfinanceiros, representando R\$ 8,7 bilhões, ou 49% do total; (ii) os depósitos a prazo, representando R\$ 4,9 bilhões, ou 27% do total; (iii) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,6 bilhão, ou 9% do total; (iv) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 1,4 bilhão, ou 8% do total; (v) as letras financeiras equivalentes a R\$ 984 milhões, ou 6% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 244 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.



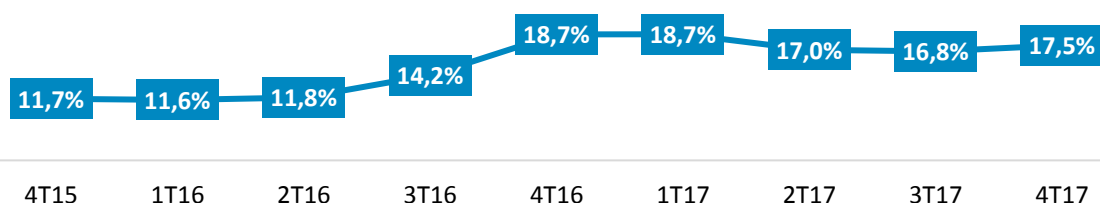
Fontes de Captação (R\$ MM)	4T17	Part. %	3T17	Part. %	4T16	Part. %	Δ 4T17 / 3T17	Δ 4T17 / 4T16
Depósitos Interfinanceiros	8.730	49%	10.407	54%	11.766	59%	-16%	-26%
Depósitos a Prazo	4.890	27%	4.380	23%	2.514	13%	12%	95%
Bonds	1.604	9%	1.568	8%	1.594	8%	2%	1%
LCI e LCA	1.433	8%	1.541	8%	1.977	10%	-7%	-28%
Letras Financeiras	984	6%	975	5%	1.328	7%	1%	-26%
Outros	244	1%	356	2%	611	3%	-31%	-60%
Total	17.886	100%	19.229	100%	19.970	100%	-7%	-10%

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 4º trimestre de 2017, a margem financeira líquida gerencial foi de 17,5% a.a., frente aos 16,8% a.a. do 3º trimestre de 2017 e à margem de 18,7% a.a. registrada no 4º trimestre de 2016. No ano de 2017, a margem foi de 16,6% a.a., frente aos 13,6% a.a. de 2016.

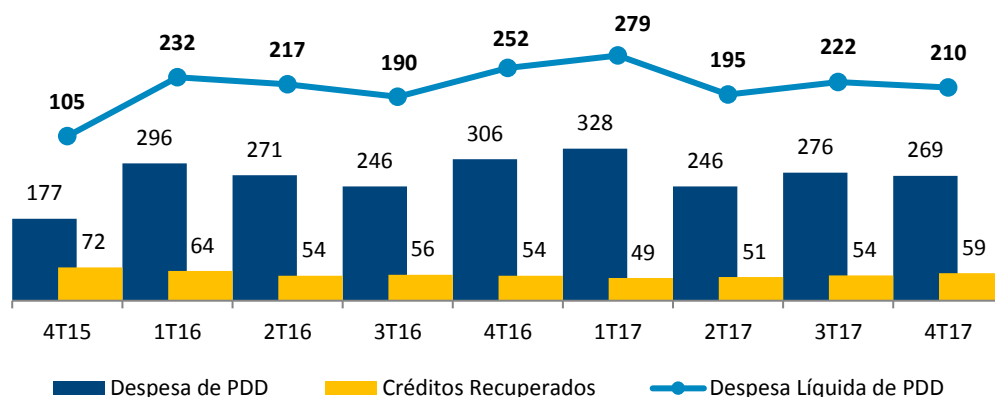


Margem Financeira Líquida Gerencial (R\$ MM)	2017	2016	4T17	3T17	4T16	Δ 2017/ 2016	Δ 4T17/ 3T17
Resultado da Intermediação Financ. antes da PDD	3.659	3.046	889	874	998	20%	2%
(+) Variação Cambial	(37)	(78)	(4)	(7)	(16)	-53%	43%
1. Margem Financeira Líq. Gerencial	3.622	2.969	885	867	982	22%	2%
2. Ativos Rentáveis Médios	21.808	21.836	21.527	21.866	22.475	-	-2%
- Operações de Crédito - Média	18.642	18.122	18.447	18.868	18.681	3%	-2%
- TVM e Derivativos - Média	2.163	2.633	2.016	2.342	2.681	-18%	-14%
- Aplicações Interfinanceiras - Média	1.003	1.081	1.064	656	1.113	-7%	62%
(1/2) Margem Fin. Líq. - NIM (% a.a.)	16,6%	13,6%	17,5%	16,8%	18,7%	3,0 p.p.	0,7 p.p.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 4º trimestre de 2017, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 269 milhões, enquanto a recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 59 milhões. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 210 milhões, frente aos R\$ 222 milhões no 3º trimestre de 2017 e R\$ 252 milhões no 4º trimestre de 2016. Em 2017, a despesa líquida de provisão de créditos foi de R\$ 906 milhões, relativamente estável frente ao montante de R\$ 890 milhões em 2016.

Despesa de PDD e Recuperação de Crédito (R\$ MM)



Custos e Despesas

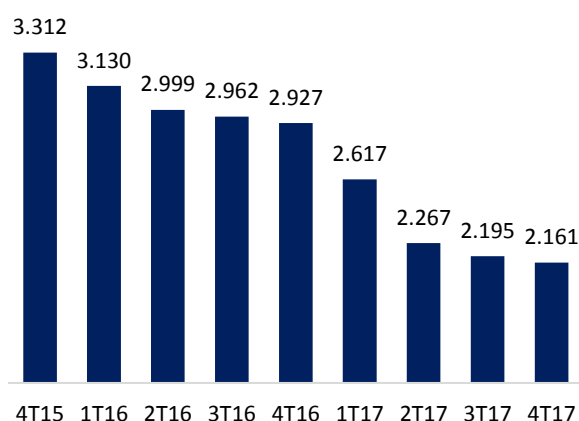
As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 272 milhões no 4º trimestre de 2017, praticamente estável em relação aos R\$ 275 milhões no 3º trimestre de 2017, mas com queda de 7% frente aos R\$ 292 milhões do 4º trimestre de 2016, com maior destaque para a redução de 10% nas despesas de pessoal. Na visão anual, as despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 1.117 milhões em 2017, frente às despesas de R\$ 1.147 milhões em 2016, recuando 3%.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 207 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 234 milhões do 3º trimestre de 2017 e aos R\$ 239 milhões do 4º trimestre de 2016. No ano de 2017, as despesas com originação de créditos totalizaram R\$ 985 milhões, frente às despesas de R\$ 902 milhões em 2016, aumento justificado principalmente pela adequação final à Resolução 3.738/14, referente às comissões de originação.

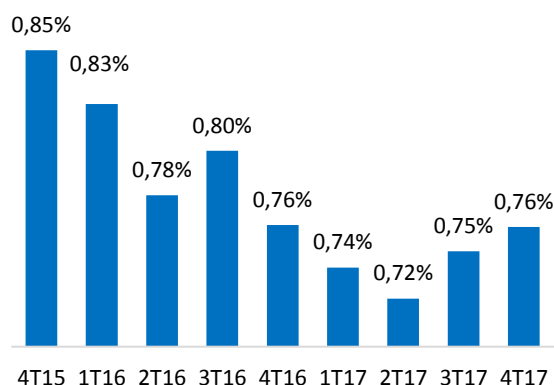
Despesas (R\$ MM)	2017	2016	4T17	3T17	4T16	Δ 2017/ 2016	Δ 4T17/ 3T17
Despesas de pessoal	464	509	116	101	130	-9%	15%
Despesas administrativas	654	638	155	174	162	2%	-11%
1. Subtotal I	1.117	1.147	272	275	292	-3%	-1%
Despesas com Comissões - Circular BACEN 3.738/14	433	331	83	97	92	31%	-14%
Comissões Diferidas e despesas de originação	552	571	124	137	147	-3%	-10%
2. Subtotal II - Originação	985	902	207	234	239	9%	-12%
3. Total (I + II)	2.102	2.049	479	509	531	3%	-6%

Tendo em vista a constante busca por melhoria de eficiência, o PAN vem otimizando sua estrutura de custos conforme evidenciado pela evolução do número de colaboradores e pelo índice que considera as despesas do Subtotal I em relação à carteira originada.

Número de Colaboradores



Subtotal I / Carteira Originada



Demonstração de Resultados

No 4º trimestre de 2017, o PAN registrou lucro líquido de R\$ 54,9 milhões, encerrando o ano de 2017 com lucro acumulado de R\$ 212,6 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 237,2 milhões em 2016.

Os principais fatores que sustentam os bons resultados dos últimos trimestres são: (i) manutenção da margem financeira em patamares robustos, com influência da redução da Selic, (ii) provisões de crédito sob controle, e (iii) continuidade do processo de redução de custos.

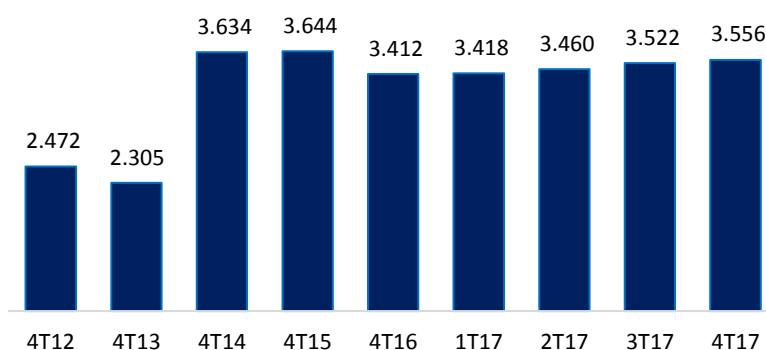
Ainda no 4º trimestre, o PAN alienou sua participação na Stone Pagamentos S.A. por R\$ 229 milhões e realizou provisões para contingências de forma a reforçar seu balanço.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	2017	2016	4T17	3T17	4T16	Δ 2017/ 2016	Δ 4T17/ 3T17
Margem Financeira Líquida Gerencial	3.622	2.969	885	867	982	22%	2%
Provisões de Crédito	(1.120)	(1.118)	(269)	(276)	(306)	-	-2%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	2.503	1.850	615	590	677	35%	4%
Despesas Administrativas e de Pessoal	(1.117)	(1.147)	(272)	(275)	(292)	-3%	-1%
Despesas com Originação	(985)	(902)	(207)	(234)	(239)	9%	-12%
Despesas Tributárias	(220)	(235)	(43)	(44)	(66)	-6%	-3%
Outras Receitas e Despesas	73	(17)	34	(15)	(79)	-6%	-3%
Resultado antes dos Impostos	253	(450)	128	22	1	-	-
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	(41)	213	(74)	89	-	-	-
Lucro Líquido/ (Prejuízo)	212,6	(237,2)	54,9	111,3	(0,2)	-	-51%

Patrimônio e Capital

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 3.556 milhões em dezembro de 2017, considerando provisão de JCP no montante de R\$ 69,8 milhões, frente ao saldo de R\$ 3.522 milhões em setembro de 2017 e aos R\$ 3.412 milhões em dezembro de 2016.



Índice de Basileia e Margem Operacional

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 4º trimestre de 2017 em 13,3%, sendo 9,8% de Capital Principal, frente aos 12,2%, com 9% de Capital Principal, registrados ao final do 3º trimestre de 2017 e aos 13,2%, com 9,4% de Capital Principal, registrados no 4º trimestre de 2016. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial neste 4º trimestre foi de R\$ 470 milhões.

Considerando o Aumento de Capital, definido nos Eventos Subsequentes, o Índice de Basileia pró-forma do PAN para o 4º trimestre de 2017 seria de 15,6%.

R\$ MM	4T17 Pró-forma	4T17	3T17	4T16
1. Patrimônio de Referência	2.857	2.416	2.393	2.688
Capital Principal	2.226	1.785	1.762	1.908
Nível II	631	631	631	779
2. Patrimônio de Referência Exigido	1.917	1.904	2.060	2.133
Parcela de Exp. Ponderada pelo Risco	1.649	1.636	1.780	1.963
Parcela de Câmbio (PCAM)	3	3	4	17
Parcela de Juros (Pré-Fixados)	16	16	24	17
Parcela de Juros (Cupom Índice de Preços)	1	1	4	-
Parcela do Risco Operacional	248	248	248	135
Índice de Basileia	15,6%	13,3%	12,2%	13,2%
Capital Principal	12,2%	9,8%	9,0%	9,4%
Nível II	3,5%	3,5%	3,2%	3,8%

O Aumento de Capital está sujeito à aprovação regulatória.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme divulgado em Aviso aos Acionistas publicado em 26 de janeiro de 2018, o Aumento de Capital da Companhia foi integralmente subscrito e integralizado, totalizando a quantia de R\$ 400.000.001,04 (quatrocentos milhões de reais, um real e quatro centavos), através da subscrição de 212.765.958 (duzentos e doze milhões, setecentos e sessenta e cinco mil e novecentas e cinquenta e oito) ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 122.530.888 (cento e vinte e dois milhões, quinhentos e trinta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações ordinárias e 90.235.070 (noventa milhões, duzentos e trinta e cinco mil e setenta) ações preferenciais.

Nesta data foi realizada Reunião do Conselho de Administração da Companhia para homologar o Aumento de Capital e em seguida a Companhia submeterá para homologação do Banco Central do Brasil, nos termos da regulamentação aplicável.

Ratings

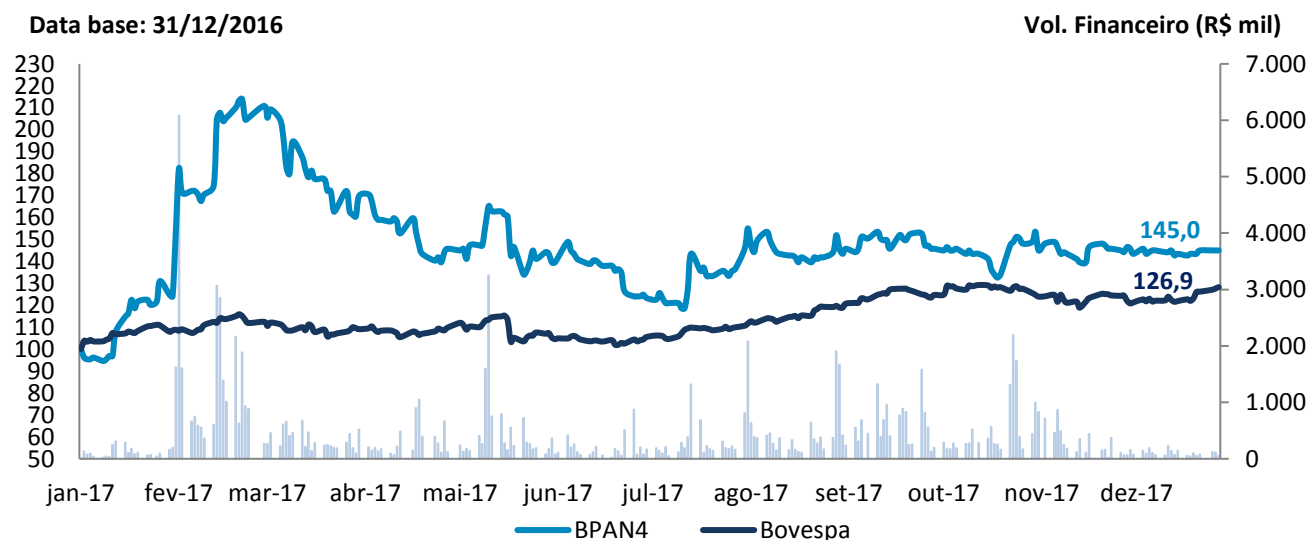
Os ratings de longo prazo do PAN estão apresentados abaixo:

Agência de Rating	Escala Global (LP)	Escala Local (LP)	Perspectiva
Fitch Ratings	BB-	A+ (bra)	Negativa/Estável
Standard & Poor's	B+	brBBB+	Negativa
Moody's	B1	Baa2.br	Estável
Riskbank	Baixo Risco para Médio Prazo 2 (-) 9,61		

Desempenho No Mercado Acionário

A ação encerrou o mês de dezembro cotada a R\$ 1,87 em comparação aos R\$ 1,88 registrados no encerramento do 3º trimestre de 2017. A cotação máxima no período foi de R\$ 1,98 por ação e a mínima de R\$ 1,71 por ação.

O volume financeiro total negociado no 4º trimestre de 2017 foi de R\$ 7,5 milhões, com média diária de R\$ 171 mil. No dia 31 de dezembro de 2017, o valor de mercado do PAN era de R\$ 1,7 bilhão.



Fonte: Reuters

Anexos

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
ATIVO	BANCO		CONSOLIDADO	
	Dez/17	Dez/16	Dez/17	Dez/16
CIRCULANTE	11.845.136	12.726.831	11.968.131	12.942.074
Disponibilidades	6.536	7.424	10.748	19.521
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.032.983	1.638.795	1.032.983	966.835
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	342.998	692.063	366.369	719.629
Relações interfinanceiras	26.484	17.875	26.484	17.875
Operações de crédito	7.582.563	7.382.991	7.582.563	7.911.474
Operações de crédito - setor privado	8.414.167	8.112.020	8.414.167	8.784.513
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(831.604)	(729.029)	(831.604)	(873.039)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	176	913
Operações de arrendamento a receber	-	-	222	1.541
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	(46)	(628)
Outros créditos	2.554.328	2.853.441	2.638.058	2.968.659
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(71.467)	(58.028)	(71.467)	(58.747)
Outros valores e bens	370.711	192.270	382.217	395.915
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.156.105	12.838.174	13.682.453	14.289.255
Aplicação interfinanceira de liquidez	-	9.289	-	5.548
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	1.272.078	1.315.505	1.520.139	1.718.980
Operações de crédito	8.806.221	8.368.030	8.806.221	8.942.131
Operações de crédito - setor privado	9.107.530	8.622.186	9.107.530	9.226.475
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(301.309)	(254.156)	(301.309)	(284.344)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	157
Operações de arrendamento a receber	-	-	-	187
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	-	(30)
Outros créditos	2.974.496	2.883.347	3.250.359	3.357.827
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(16.956)	(5.646)	(16.956)	(7.135)
Outros valores e bens	120.266	267.649	122.690	271.747
PERMANENTE	1.152.020	1.024.414	183.740	274.247
TOTAL DO ATIVO	26.153.261	26.589.419	25.834.324	27.505.576
PASSIVO	Dez/17	Dez/16	Dez/17	Dez/16
CIRCULANTE	15.334.491	17.841.758	15.100.675	18.358.720
Depósitos	9.572.581	12.089.046	9.314.782	12.067.954
Depósitos à vista	25.543	60.015	25.439	54.762
Depósitos interfinanceiros	8.938.498	11.736.273	8.697.973	11.736.273
Depósitos a prazo	608.540	292.758	591.370	276.919
Captações no mercado aberto	1.493.292	1.927.684	1.493.292	1.927.684
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.547.841	1.569.596	1.547.944	2.031.748
Relações interfinanceiras	851.219	804.868	851.219	804.868
Relações interdependências	4.509	6.785	4.509	6.785
Obrigações por empréstimos	-	-	-	2.038
Instrumentos financeiros derivativos	73.129	33.996	73.129	33.996
Outras obrigações	1.791.920	1.409.783	1.815.800	1.483.647
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.262.854	5.334.705	7.177.733	5.733.900
Depósitos	4.562.264	2.459.843	4.340.771	2.266.580
Depósitos interfinanceiros	32.175	29.428	32.175	29.428
Depósitos a prazo	4.530.089	2.430.415	4.308.596	2.237.152
Captações no mercado aberto	106.022	100.338	98.195	96.940
Recursos de aceites e emissão de títulos	697.500	773.399	701.611	1.123.960
Obrigações por empréstimos	-	-	-	132.063
Instrumentos financeiros derivativos	129.514	111.738	129.514	111.738
Outras obrigações	1.767.554	1.889.387	1.907.642	2.002.619
Resultado de exercícios futuros	92	794	92	794
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.555.824	3.412.162	3.555.824	3.412.162
Capital social	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(13.403)	(14.259)	(13.403)	(14.259)
Lucros (Prejuízos) acumulados	-	(34.311)	-	(34.311)
TOTAL DO PASSIVO	26.153.261	26.589.419	25.834.324	27.505.576

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

	4T17	4T16	2017	2016
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.403.478	1.612.148	6.063.967	5.517.548
Rendas de Operações de Crédito	1.106.104	1.181.119	4.746.436	4.792.104
Resultado com Cessões	200.842	401.055	1.317.481	1.095.163
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	59.413	103.904	287.158	463.431
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	29.612	(80.083)	(305.649)	(831.905)
Resultado de Operação de Câmbio	7.507	6.153	18.541	(1.245)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(784.025)	(919.424)	(3.524.913)	(3.589.504)
Operações de Captação no Mercado	(514.645)	(613.857)	(2.405.101)	(2.471.076)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(269.380)	(305.567)	(1.119.812)	(1.118.428)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	619.453	692.724	2.539.054	1.928.044
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(647.348)	(670.618)	(2.438.063)	(2.311.954)
Receitas de Prestação de Serviços	98.383	132.066	403.236	489.405
Resultado de equivalência patrimonial	-	1.070	(2.993)	33.157
Despesas de Pessoal	(116.366)	(129.725)	(463.572)	(508.815)
Outras Despesas Administrativas	(362.203)	(401.427)	(1.638.393)	(1.539.693)
Despesas Tributárias	(42.505)	(66.007)	(220.000)	(235.121)
Outras Receitas Operacionais	90.807	(36.672)	262.646	204.991
Outras Despesas Operacionais	(315.464)	(169.923)	(778.987)	(755.878)
RESULTADO OPERACIONAL	(27.895)	22.106	100.991	(383.910)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	156.273	(21.555)	152.303	(66.498)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	128.378	551	253.294	(450.408)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(73.504)	(355)	(40.688)	213.168
Provisão para Imposto de Renda	(25.029)	13.521	(1.379)	23.128
Provisão para Contribuição Social	1.266	(2.052)	(557)	(7.190)
Ativo Fiscal Diferido	(49.741)	(11.824)	(38.752)	197.230
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	54.874	197	212.606	(237.237)